ANO 11.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1932 N.º 3302

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O *DIARIO da Manhã* produz hoje no seu artigo de fundo uma afirmação á qual, por ser verdadeira, e lealmente, não queremos deixar de oferecer concordancia. Para melhor se entender a afirmação, esclarecemos que o articulista, depois de assinalar o estado de espirito nacionalista, a manifestação colectiva de patriotismo de que os russos estão dando provas, no seu país "governado por defensores das doutrinas internacionalistas„ põe em relevo o contraste de, em Portugal, o nacionalismo não passar de uma palavra. E' preciso — diz o artigo daquele nosso colega — realizar propaganda nacional, criar na massa popular um estado de espirito nacionalista, suficiente para que surja o interesse por tudo quanto é português.

E' o que o *Diario de Lisboa* vem modestamente fazendo ha anos, em referencia a todos os aspectos da nossa vida de produção e de tensão social, na defesa das nossas actividades, e até, politicamente, na defesa da Democracia, tradicionalmente e enraizadamente portuguesa, sistema de acção e de governo proprio que não é importado do estrangeiro, nem se filia em principios doutrinarios internacionalistas, embora nos povos certos metodos ou processos coincidam por vezes e do internacionalismo se possam colher ensinamentos, que não sejam copias servis.

Mas vamos finalmente á afirmação verdadeira:

"Nós continuamos, ao contrario do que sucede com os russos a ser nacionalistas em teoria e a ser internacionalistas na pratica„.

Assim é. Quem detem hoje o espirito pratico, efectivo e classico do nacionalismp — é o povo, são as camadas vindas do povo e subindo ao alto, á direcção e ao professorado por seu esforço. E o povo é quem menos fala de nacionalismo, quem menos apregoa ideias estranhas, quem menos sobrecarrega a estatistica de importações, quem mais ama enternecidamente o que é português, quem fala como Gil Vicente, e quem garante e assegura o nosso caracter, apesar dos seus defeitos, apesar da sua ingenuidade.

Um dia pretendeu estabelecer-se na nossa terra que o sentimento politico popular — o povo não é só os trabalhadores e os servis — provinha de fonte exotica, de cunho internacionalista. E então, por efeito de reacção politica, criou-se uma teoria de nacionalismo, só politico, e cuja acção, nos individuos do grupo, é em regra caracterizado pelo mais extremo anti-nacionalismo, quer na vida das pessoas, quer nos seus habitos de espirito.

O *Diario da Manhã* tem razão. E é preciso acentuar bem que não basta uma pessoa dizer-se nacionalista; é antes preciso sê-lo, pelo coração, pela inteligencia, e pelo aprumo politico.

* * *

O CONSELHO de ministros reuniu-se hoje, de tarde, no Palacio de Belem, sob a presidencia do Chefe do Estado.

ANIMO!

Entre os homens que acreditam no fim proximo da crise que atravessamos, está o presidente Hoover, que não interrompe a sua faina de recomendar confiança no futuro aos que o interrogam, cheios de turbação:

—Vem a catastrofe ou a redenção?

Homem afeito a lidar com numeros e através deles a dominar situações dificeis, ele não se resigna, como tantos outros, a baixar a cabeça, esperando a sentença do destino.

—Confiança! Confiança...

Enquanto os timidos e os fracos oscilam, ora crentes ora descrentes, umas vezes arripiando-se, angustiados, diante do alúde que ameaça desabar, outras vezes destemidos e arrogantes, a afastar perigos com frases e atitudes napoleonicas, o ilustre chefe de Estado, com a firmeza dos grandes capitães, recomenda á flebil turba que modere o nervosismo e a impaciencia, trabalhando com denodo para resistir á tempestade que passa.

Num dado momento, Lenine previu que a Russia sovietica podia soçobrar, na sua aventura revolucionaria, e logo bradou:

—Um passo atrás!

E apareceu a «Nep»—porta simi-aberta aos que aguardavam um instante de fraqueza para reinstalarem a sua banca de negocios. Houve quem gritasse:

—Chegou a derrocada!

O tzar vermelho sorriu e acrescentou:

—Tanto desanimo, por causa duma ligeira procela!...

Não se pode negar que a Europa inteira se agita num enorme torvelinho: cada qual busca o seu caminho, sem se lembrar de que ou todos se salvam ou todos se perdem. A cooperação e o auxi io mutuo figuram no primeiro plano dos elementos positivos com que é necessario contar para reconstruir o que a loucura homicida, o monstro de mil fauces chamado guerra, arrazou e dispersou aos quatro ventos.

Existe, porventura, raça ou imperio que seja assás forte para se encarregar da restauração da paz economica e social?

O cometimento demanda o esforço e a dedicação geral: um por todos e todos por um. A Alemanha, a partir do Tratado de Versailles, consagrou a sua atenção, no pitoresco dizer dum jornalista espanhol, a extrair a sua riqueza do nada. Como a credulidade é universal, ela que não soube vencer os seus adversarios nos campos de batalha, resolveu captar e seduzir os pobres de espirito. Estes ofereceram-lhe o seu ouro, sem hesitação, convencidos de que contribuiam assim para a multiplicação das riquezas.

Iludiram se estupidamente.

A Alemanha gastou o que lhe emprestaram e agora responsabiliza pelo desastre da sua economia precisamente aqueles que, a certa altura, apertaram os cordões á bolsa, declarando:

—Nem mais um chavo!

O chanceler Brüning, aparentemente maguado, confessou que as reparações passaram á historia. A Italia espera que as dividas de guerra tenham igual sorte. E' uma medida de salvação, segundo afirma o *Populo d'Italia*, para se concluir a liquidação dum passado tragico. E depois? Avançaremos para o futuro, com animo de vencer o que parece invencivel.

VAMOS ocupar-nos dum assunto em que somos pouco entendidos — transportes ferro-viarios. A C. P. suprimiu os "rapidos„ Lisboa-Porto, á tarde, excepto sabados e domingos, e supomos que tambem reduziu ou acabou com o do Alentejo.

Prejuizo evidente para os viajantes que preferem as grandes ás pequenas velocidades. Os jornais vespertinos tambem sofreram bastante com isso. A C. P. procedeu, naturalmente, em legitima defesa, dada a crise que atravessamos. Uma pregunta nos ocorre:

—Não valeria a pena restabelecer os comboios suprimidos, adicionando-lhes carruagens de terceira classe?

E' possivel que o numero de viajantes não aumente com semelhante medida, imediatamente. A pouco e pouco, cremos que muitos que hoje preferem o automovel e a camioneta voltarão ao comboio, logo que saibam quanto as viajens são comodas e desembaraçadas.

Poderia concentrar os seus serviços de mercadorias, fazendo uma maior separação entre estas e passageiros, que escolheriam os "rapidos„, geralmente diurnos. Talvez assim se lhe proporcionasse mancira de realizar economias nos traficos demorados e mercantis, com a supressão de alguns comboios, principalmente nocturnos.

Insistiado: apresentamos este alvitre, sem sabermos, ao certo, se é viavel ou não. Desejamos frisar bem, no entanto, que o estabelecimento dos "rapidos„, com carruagens de 3.ª classe, seria bem vista pelo publico e com vantagens para todas as partes interessadas. Seremos ouvido?

* * *

OS operarios portugueses que trabalham em Vigo estão sendo despedidos pelas empresas de construção civil, pois os seus colegas espanhois não os encaram com simpatia. O nosso Ministerio dos Estrangeiros, segundo lêmos no *Diario de Noticias*, está-se ocupando do assunto.

Se ha uma terra, em nosso modesto entender, onde nunca se devia esboçar um gesto de animosidade contra os nossos trabalhadores, é a Galiza. Escusamos de dizer as razões da nossa afirmação, porque são bem conhecidas, tanto aquem como além Minho.

O sistema de agressão entre portugueses e galegos necessita ser substituido pelo da cooperação e bom entendimento.

* * *

MR. Magnan de Bornier, professor no Instituto Colonial de Montpellier, que esta tarde nos visitou, acompanhado por Mr. Leon Bourdon, director do "Instituto Francês em Portugal", atenção que muito nos penhorou, realizará hoje, pelas 21 horas, na Sala dos Actos da Faculdade de Direito de Lisboa, a primeira das suas conferencias sôbre "A Situação actual do Imperio Britanico", versando o seguinte tema — "A Constituição do Imperio Britanico".

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto que nomeia os delegados do nosso país á Conferencia do Desarmamento.

Espectaculos

«A' sombra da lei»

O Palacio deu-nos ontem um bom filme de Louis Gasnier, «A' sombra da lei», cujo argumento, baseado numa novela, tem interesse que se mantem sem desfalecimentos. Trata-se dum erro judiciario e da sua reparação através de inumeras dificuldades. O protagonista é William Powell, um dos actores cinematograficos que mais têm filmado, artista serio e conscienciosо a quem muita vez são distribuidos os cinicos e que, desta vez, se rehabilita na vitima do erro judiciario. Acompanham-no bem Paul Hurst, Natalie Moortead e Marion Shiling.—R.

A Morgadinha de Valflôr

A primeira representação, no Politeama, da celebre peça de Pinheiro Chagas, «A Morgadinha de Valflôr», realiza-se definitivamente, no proximo sabado, com a seguinte distribuição:

«Luiz Fernandes», pintor, Clemente Pinto; «Leonardo Fernandes», lavrador, Alexandre de Azevedo; «Pedro Paulo de Faria Azeredo», capitão-mór demilicias, Alves da Cunha; «Rodrigo de Faria Azeredo», capitão de um regimento de cavalaria da côrte, Carlos Santos; «Frei João Inacio», frade dominicano, Mendonça de Carvalho; «Bernardo Rodrigues», poetasto, Silvestre Alegrim; «José Felix», boticario, João Lopes; «Diogo Barradas», escudeiro, João Calazans; «D. Leonor Coutinho», Ilda Stichini; «D. Tereza Coutinho», Luz Veloso; «Mariquinhas», Manuela Porto; «Camponeses», Penha Coutinho e Joaquim Pacheco e «Camponesas», Maria Isabel e Herminia Tavares.

Teresa Gomes

A simpatica actriz comica Tereza Gomes, ajastada do teatro por motivo de doença, vai reaparecer, no proximo sabado, no Gimnasio, na companhia Ester Leão, interpretando a protagonista da engraçadissima comedia de Munoz Seca, «O Pai Queiroz», representada em toda a Espanha com grande exito, com o titulo de «Mi Padre». Com esta peça, sem escabrosidades, nem situações equivocas, apenas três actos cheios de graça, inauguram-se no Gimnasio os primeiros espectaculos que antecedem os programas de Carnaval.

José Monteiro

No excelente conjunto que a Companhia Lucilia Simões dá á comedia em cena no Trindade, «O Aldrabão», destaca-se, entre o elenco masculino, o actor José Monteiro, artista correctissimo, desde os seus tempos das Companhias do Vale, de Aura Abranches e de Chaby Pinheiro, o qual realiza um curioso marido que é, afinal, quem provoca todo o complicado e hilariante «imbroglio» da peça.

Atrás do repositeiro

A Companhia de Comedia e Revuettes, direcção de Joaquim Miranda, estreia-se no proximo domingo, no teatro Rosa Damasceno, em Santarem, seguindo depois para o Norte.

—Hoje, repete-se no Politeama, a preços popularissimos, a peça «Um Bragança». A'manhã, tambem pelos mesmos preços, «O Crime da 5.ª Avenida».

—Para a revista do Carnaval, no Gimnasio, «Ha tempo para tudo», e para as récitas do Entrudo foi contratada uma notavel «tonadillera» espanhola.

—Vão interpretar «A Cadeira da Verdade», de Ramada Curto, as actrizes Lucilia Simões, Maria Matos, Brunilde Judice, Maria Sampaio, Adelina Campos e Maria de Oliveira.

—Ilda Stichini interpretará numa peça que brevemente sobe á cena, uma figura exotica, a primeira no genero da sua carreira de artista.

—Além da revista para o Carnaval «Não penses nisso!...», a companhia do Apolo está ensaiando tambem a peça «As Pupilas do Sr. Reitor».

—Estreia-se hoje, em Castelo Branco, onde realizará três espectaculos, a companhia de revistas Eva Stachino, que dali segue para a Guarda, Figueira da Foz e Leiria.

—A musica da nova revista «Pim! Pam! Pum!», a subir á cena no Maria Vitoria, é original dos consagrados maestros Raul Portela e Raul Ferrão.

—Faz esta noite a sua estreia, no Coliseu, a formosa artista espanhola Isabel Camacho, cujos trabalhos são cheios de graciosidade e perfeição.

—Joaquim Prata e Dina Tereza têm uma bela criação no novo numero «A Semana da Opera», na revista «O Mexilhão».

—No Capitolio continuam em pleno exito os espectaculos de cinema, variedades e concertos.

Hospital de Jesus

A mais economica e confortavel Casa de Saude. Quartos particulares — Amplas enfermarias com Aquecimento central.

Hospitalisações desde Esc 20$00

Travessa da Arrochela, 2 Telef. P. B. X. 2 3401

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria José Vanzeller Guedes de Albuquerque, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rêgo, D. Maria Helena Ferreira de Castro Soares Branco, D. Eugenia de Melo Osorio de Sarmento e Vasconcelos, D. Helena Woodhouse de Sá Pessoa, D. Maria José Callaty Santos de Almeida, D. Carolina Ogueira, D. Suzete Fernanda Barroso de Morais, D. Angelica Maria Martins Pita, D. Maria Amelia Norton Duarte Freire e D. Maria da Nazareth Monteiro Esteves.

Casamentos

Relizou-se, na paroquial do Sagrado Coração de Jesus, o casamento da sr.ª D. Virginia de Almeida de Freitas, filha da sr.ª D. Izabel Maria de Almeida de Freitas e do sr. Cesar Augusto de Freitas, com o sr. dr. Alberto Coutinho da Silveira Ramos, filho da sr.ª D. Albertina Julia da Silveira Ramos e do sr. Pedro Coutinho da Silveira Ramos, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Ester Sacadura Falcão e D. Albertina Julia da Silveira Albuquerque, e de padrinhos os srs. Armando Sacadura Falcão e dr. Pedro Coutinho da Silveira Ramos Junior, celebrando o acto o reverendo Seia, que, no fim da missa, fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia foi servido, na residencia da madrinha da noiva, um finissimo lanche, da «Versalles», seguindo os noivos depois para o Algarve, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Assistencia elegante á estreia de ontem, neste aristocratico «cine», do novo programa sonoro.

Senhora do Conselheiro da Embaixada de Espanha, Senhora do primeiro secretario da Embaixada de Espanha, D. Elvira Jara de Albuquerque d'Orey e neta, D. Maria Luis de Almeida Brandão Abecassis, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Ilda de Almeida Brandão de Miranda, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Berta Bastos Mendes, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco e filha, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria Amelia de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Delfina Mesquita, D. Maria Luiza de Vasconcelos Porto Teles, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Elisa Talone Ferreira, D. Berta Guimarães de Mendia, D. Luiza de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Rita de Somer Pereira, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Elisa Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Maria Luiza Diogo da Silva Teixeira e filha, D. Emmie Polmay de Castelo Lopes, Senhora de Carlos Pires, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Tereza Loureiro Diniz, D. Helena Frois do Quental Calheiros Burguete, D. Maria Adelaide de Barros Costa Serra, D. Eva do Nascimento, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria da Gloria Vaz Monteiro da Silva Avelar, D. Palmira da Costa e Silva, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Nelly de Aguiar, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Alice Borges de Oliveira Pires, D. Virginia Silva, D. Elvira Gonçalves Sobral de Carvalhõ e irmã, D. Maria Helena Pereira Kulberg e irmã, D. Antonieta Soares de Andrade, D. Ema Dias Costa, D. Dinah Bandeira, Senhora de Salazar Diniz, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Maria Rosa Barroso Cid, D. Mary Anahory, D. Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Margarida Garcia Rosado, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Rosita, D. Suzete e D. Maria Barroso de Morais, etc.

A Caridade

Nas Belas Artes

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para as interessantes «matinées» de caridade» que uma comissão de gentis senhoras solteiras da nossa primeira sociedade leva a efeito êste ano, no «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, a favor de varias familias necessitadas e de outras obras de beneficencia, nas tardes de domingo magro, domingo gordo e terça-feira de Carnaval.

Além da exibição de bailados classicos, internacionais e ritmicos, pelas melhores discipulas na notavel professora de dansa senhora de Brittons, haverá, nas duas ultimas, «concurso de crianças mascaradas», em que serão distribuidos artisticos prémios, oferecidos pela comissão organizadora.

Os pedidos de bilhetes para estas «matinées» devem ser pedidos pelo telefone Norte 1040.

Em S. Carlos

A favor da Liga Anti-Cancerosa, deve realizar-se brevemente, em S. Carlos, um interessante concêrto, organizado pela notavel cantora concertista sr.ª D. Josefina Lagos.

Prevenente daremos mais pormenores sôbre esta nova festa de caridade.

Doentes

No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com muito exito, os srs. Albino Fidalgo e Nestor José de Oliveira Sampaio, respectivamente pelos srs. drs. Guilherme de Barros da Costa (Alvelos) e Vitor Fontes, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

—Do mesmo hospital, retiraram, em franca convalescença, a sr.ª D. Ema Fragoso e os srs. Jose Joaquim Estrela de Matos e Clemente dos Santos.

—Sofreu uma melindrosa operação o sr. Antonio Correia, agente de comboios, que se encontra livre de perigo.

—Foi operada, na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, a sr.ª D. Maria Eugenia Castilho Moreira.

NO COLISEU

A estreia sensacional da linda artista espanhola Isabel Camacho
O sucesso consecutivo da «Feira de Sevilha» e a tourada á espanhola

Os proximos bailes do Carnaval

Esta noite vai o publico frequentador do Coliseu ter a felicidade de conhecer a formosa artista espanhola Isabel Camacho, que ali faz a sua estreia, sensacionalissima decerto, visto que nos seus trabalhos se reunem, para nos maravilhar, as raras qualidades da graciosidade e da perfeição.

Além disto, prossegue, cada vez com o maior e mais invulgar exito a representação da sugestiva pantomima "A Feira de Sevilha", recheada agora de novas e lindissimas canções e originais se bem que tipicos bailados pelas mais formosas artistas que se apresentam actualmente nos nossos teatros.

Milhares de pessoas saem todas as noites do Coliseu plenas de bom humor, depois deste espectaculo em que as gargalhadas se sucedem em côro, e um autentico touro surge no final, pondo em risco a pele dos valentes toureiros, entre os quais se destaca o famoso matador Thedy.

Miss Mira, a discutida artista, continua prendendo o publico ao seu gentil sorriso e á correcção dos seus trabalhos, principalmente na perigosa ascensão sôbre um arame inclinado e na arriscada "Descida da Morte".

Os cavalos excelentemente ensinados a ponto de merecerem os justos aplausos de todos os entendidos, o excentrico, os equilibristas em escadas, os palhaços continuam dispertando no publico o maior entusiasmo.

Iniciaram-se já as deslumbrantes e fantasticas ornamentações para o Carnaval no Coliseu.

Os elementos de que este teatro dispõe para a realização dos festejos desta quadra foliona são exclusivos seus em toda a peninsula.

Pode afirmar-se que o Coliseu é o grande templo do verdadeiro Carnaval. O monumental anfiteatro, os majestosos "halls" e vestibulos, as suntuosas escadarias e a vastissima sala esplendorosamente iluminada a variegadas côres, enchem-se da mais vibrante, estrondosa e comunicativa alegria. Toda a gente procura, pois, o Coliseu, para ali passar o seu mais festivo Carnaval.

Encontram-se já bilhetes á marcação.

Dr. Viriato Brandão

PELE, sifilis, varizes e vias urinarias. Consultas das 4 as 7. Classes pobres das 12 a 1 1|2. Rua Fanqueiros, 390, 2. —T. 2 8276.

GIMNASIO

DEFINITIVAMENTE: SABADO, 23

Pela Comp.a Ester Leão

1.ª Representação da comedia, em 3 actos, de MUÑOZ SECA, tradução de ALVARO DE ANDRADE e TOMAZ COLAÇO

O PAE QUEIROZ

Reaparição de **TEREZA GOMES** na PROTAGONISTA

BILHETES A' VENDA

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

TRINDADE

HOJE o assombro de Lisboa

O Aldrabão

A Musica

Festival lirico no Tivoli

Despertou um grande interesse a noticia de que no proximo sabado, em 8.º concerto de assinatura, se realiza no Tivoli um festival lirico com a grande orquestra e com a notavel soprano Elsa Levy, uma das mais belas vozes liricas, e o tenor José Rosa, que pela primeira vez se apresenta em concerto, e que cantarão com a orquestra as mais belas paginas das operas *Werther* e *Manon*, de Massenet; *Mignon*, de A. Tomas; *Carmen*, de Bizet; *Samsão e Dalila*, de Saint-Saens; *Roi d'Ys*, de Lalo; *Chant du Berger*, de Spathy; *Mal d'amore*, de Buzzi-Peccia; *L'invitation au voyage*, de Duparc; *Ça faite pur aux oiseaux*, de Paul Benard, e tambem varias obras com piano, sendo acompanhador o distinto pianista Artur Santos. No programa da orquestra, dirigida pelo maestro Nicolino Milano, figuram as «ouvertures» de *Cleopatra*, de Mancinelli, e do *Guarany*, de Carlos Gomes, e outras obras dos grandes compositores. Esplendido concerto e belo programa.

Conferencias

E' amanhã, sexta-feira, pelas 21 e 30, que o sr. dr. Octavio de Brito iniciará na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, uma série de conferencias sôbre «Seguros Sociais», sendo livre a entrada.

A crise de trabalho

Para tratar da sua situação, reunem-se hoje, ás 20 horas, na Calçada do Combro, 38-A, 2.º, os operarios da Construção Civil.

FRANCEZ

Pratico e teorico, senhora da nacionalidade, particular e em curso, carta á Rua do «Diario de Noticias» 144, s/loja.

Cãozinho

Perdeu-se preto e branco Fox-Terrier, pêlo de arame, sujo com tinta cinzenta. Dá pelo nome de Boy. Perdeu-se entre R. Marquês Sá da Bandeira e Rego. Gratifica-se bem Avenida Duque d'Avila, 74, 1.w.

Academia de Danças Modernas

Ensino rapido e correcto;—Estilo moderno.—**Lições** particulares em series e avulso.—Soirées dançantes ás quintas feiras das 21 ás 24 horas. Avenida Duque de Loulé, 83 (Preço de luxo).

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALÉN

EXPERIMENTEM OS NOVOS MODELOS

EMERSON RADIO

DISTRIBUIDORES

Rua da Conceição, 35, 1.º Tel. 2 4253

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

21 de Janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
C. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	920$00	919$50	921$00
C. Ext. 3 0/0 1.ª série...	940$00	940$00	—
C. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	930$00	—
C. Ext. 3 0/0 3.ª série...	—	1.000$00	—
Banco Com. de Lisboa.	—	300$00	310$00
Banco Lisboa & Açôres	275$00	273$00	275$00
Banco N. Ultramarino	—	36$00	37$00
Banco de Portugal.....	795$00	790$00	795$00
Banco Port. e Brasileiro	8$00	7$60	8$00
O.ª C. F. de Benguela	—	900$00	—
O.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	30$50	30$00	31$00
O.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	210$00
O.ª Gaz e Electric., cou.	119$00	119$00	120$00
Soc. Industrial Aliança	165$00	165$00	167$00
O.ª Portugal e Colonias	68$80	68$50	69$00
O.ª Nac. de Navegação	90$00	89$00	93$00
O.ª Tabacos de Portug.	—	202$00	210$00
O.ª Portug. de Tabacos	150$00	148$00	—
The Match Tobacco T. S. C.ª.....	—	6$20	—
A Tabaqueira.....	—	486$00	495$00
O.ª Amboim.....	—	19$00	—
O.ª Col. Buzi 1.ª emissão	36$00	35$00	36$50
O.ª Col. Buzi 2.ª emissão	34$00	34$00	35$00
O.ª de Seguros Sagres...	—	—	—
O.ª de Seguros Mundial	190$00	186$00	193$00
O.ª Ilha do Principe...	—	158$00	160$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$24,7	1$25,2
Madrid	2$67,8	2$68,7
New-York	31$67,7	31$79,2
Zurich	6$18.5	6$20,8
Roma	1$59,7	1$60,2
Bruxelas	4$41,8	4$43,4
Amsterdão	12$76,7	12$81,3
Berlim	7$48,4	7$51,1
Praga	$94,2	$94,5
Rio de Janeiro	1$88,7	1$89,4
Libra ouro.....	—	—

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Francisquinha DE Aragão

A deliciosa figura, muito literaria talvez, ou por literatos composta, D. Francisca de Aragão, dama da côrte de D. Catarina, no tempo de D. João III e de D. Sebastião, formosissima, e por tal, mais que por suas virtudes de espirito ou de coração, celebrada—é objecto de um estudo escrupuloso do professor sr. dr. Queiroz Velozo, que tenta tambem integrá-la na vida de Camões como uma das suas musas, ainda que não a musa sobre todas excelsa como acabou por concluir Teofilo Braga.

Não nos tenta convencer de tanto o sr. dr. Queiroz Veloso neste seu estudo, mas se o tentasse não me convenceria.

Pobre Luiz de Camões! Andam tantos a ver se descobrem a verdadeira, unica ou grande paixão da sua vida, o fulcro amoroso do seu lirismo incomparavel!

Posta de parte a priminha Izabel Tavares, «cousa do tempo de escolar», discreta ou desamparadamente se dividem as opiniões dos mestres: Catarina de Ataíde, uma das Catarinas da corte de D. João III, a filha de D. Antonio de Lima e de D. Maria Bocanegra, para não falarmos da outra Catarina, filha do Almirante da India, D. Francisco da Gama— o problema das Natercias; a Infanta D. Maria, hipotese muito séria dos srs. drs. José Maria Rodrigues e Afonso Lopes Vieira; e D. Francisca de Aragão, filha de D. Nuno Rodrigues Barreto, e que de Aragão tomou sangue e nome por sua mãi.

Trata o professor Queiroz Veloso, prudentemente, deste aspecto, mas é sobre a vida da linda Francisquinha, a beleza oficial da côrte, que o texto do livro se demora. Não segue o autor par e passo vida, mas de perto a acompanha, no periodo intenso do seu brilho deslumbrante.

Não houve poeta ou troveiro que não cantasse a dama querida de D. Catarina: D. Manuel de Portugal, Pedro de Andrade Caminha, Jorge do Montemor, Luiz de Camões; e foram raros os cortezãos que por aquela faiscante beleza não tivessem sido feridos, entre eles o espanhol, seu parente, D. João de Borja, que com ela veio a casar, e até—mas isto é boato, que o professor Queiroz Veloso desfaz...—D. Francisco de Borja, pai do proprio D. João de Borja, ou seja o Padre Francisco e depois S. Francisco de Borja, que fôra Duque de Gandia e Marquês de Lombay, e de quem—outro boato mais verosimil...—as lendas falam, dando-o por apaixonado de Izabel de Portugal, mulher do Imperador Carlos V, aquela que Ticiano imortalizou. (Quem tem a culpa deste boato é o Padre Pedro de Ribadeneyra, de quem tantos historiadores se socorrem).

Mas adiante. D. Francisca de Aragão devia ter sido muito *coquette*, como hoje se diria; dava motes e sorrisos, mas amor parece que não o deu, senão ao marido—supõe-se aí por volta dos 40 anos.

Não lhe serviu fidalgo ou poeta português, mas o rico Borja, embaixador de Filipe II, já viuvo, serviu-lhe. E lá foi, agoniada, «más muerta que viva» um belo dia pelo rio fora á cata do esposo, com quem por procuração casara em 1576, assenta o professor Queiroz Veloso.

E teve razão a D. Francisquinha. Veio a ser Condessa de Mayalde em Espanha e Condessa de Ficalho em Portugal, sacou boas tenças, correu mundo, foi intima de Imperatrizes e Rainhas, e tinha tanto amor a Portugal que tendo o lugar de seu tumulo aqui a dois passos de nós, em S. Roque, onde á data da sua morte já estava o marido á sua espera havia nove anos—e ainda lá está, na capela mor, do lado do Evangelho—nunca dispoz as cousas para a trazerem cá, e por lá ficou, em Valladolid, no Colegio de Santo Inacio de Loyola, por tal sinal santo que era tio avô da primeira mulher do marido.

Valeu bem a pena andarem tantos poetas portugueses a tecerem madrigais áquela «purissima hermosura relembrosa»! E era por ela que o nosso «Trinca-forte» teria perdido a cabeça ou «ganhado» a inspiração dos «Lusíadas»!

Ao menos, a Infanta D. Maria sempre morreu solteira, e ha até quem diga (outro boato) que na Alcaçova lhe dava a mão a beijar de certa maneira complacente. E Catarina de Ataíde tambem não se portou mal, ou tão bem se soube portar que ainda hoje não é possivel arrancar ao povo a convicção de que a «Alma minha gentil» era a alma dela.

Ingenuo cantor de mil deidades!

* * *

Mas voltando a D. Francisca de Aragão e ao livro. O novo trabalho do sr. dr. Queiroz Veloso não nos diz só cousas sabidas ou debatidas. Revela-nos, por documentos ineditos, descobertos por este infatigavel investigador no Arquivo de Simancas, aspectos da vida da sua heroina, reconstitui capitulos da sua curiosa biografia, repõe datas, destroi preconceitos, e, especialmente, no que respeita á historia do casamento, e ao papel de casamenteira que exerceu a velha Rainha D. Catarina, avó de D. Sebastião, fornece dados e elementos saborosos, de tanta probidade quanto religiosa verdade historica.

Talvez sem neste objecto ter atentado, o ilustre escritor e professor não faz apenas historia; fez pintura porque nos deu de D. Francisca de Aragão, namorada ideal que foi de D. Manuel de Portugal—Vimioso do titulo paterno e trineto do primeiro Duque de Bragança,—o melhor retrato que dela fica existindo. Retrato moral e fisico; e se a sua «alta figura feminina» dos seculos XVI e XVII nem sempre sai favorecida, o certo é que se contempla muito bem, e a gente fica-a conhecendo até á admiração, melhor do que os do seu tempo. Ainda que seja presunção...

E isto que dizemos agora pelas sugestões apresentadas por tão douto quanto imparcial investigador, imparcial sobretudo em materia de amores, não vai para reforçar o belo retrato da esposa de D. João de Borja, ou para lhe encobrir as rugas da inconstancia amorosa: aquele D. Manuel de Portugal já era relativamente entradote em idade quando tecia versos á D. Francisca, muito novinha ao serviço da côrte.

E acresce que devia já ser viuvo de D. Maria de Menezes e já crescidinho o seu terceiro filho João de Portugal, que foi (se não é boato de Fr. Antonio da Encarnação, que levasse Garrett ao êrro) o celebre «Romeiro» vindo de Alcacer Quibir, que foi surpreender sua mulher, D. Madalena de Vilhena, casada com Manuel de Sousa Coutinho, depois Frei Luís e Sousa.

D. Manuel de Portugal chorou muito pelo desamor da linda Francisquinha de Aragão?

E' possivel, poeticamente. Mas lá foi casando segunda vez com D. Margarida de Mendonça Côrte Real.

Já iam longe os tempos da «Menina e Moça», e dos «boatos» sobre o que foi atraz da sua Beatriz até Italia.

Camões, apesar da sua versatilidade toda, e apesar tambem de «acabado», ainda suspirou, quando Francisquinha partiu para Espanha a casar-se:

Ai amiga cruel! que apartamento
é este que fazeis da patria terra?...

Pois sim, Luís! A cruel amiga só cá voltou seis anos depois, em 1582, jazia já Camões no adro da Santa Justa, de onde mais tarde seus ossos foram parar a outro local.

* * *

Mas voltando ao assunto e aos retratos sucessivos que o pincel solido do professor Queiroz Veloso nos dá de D. Francisca de Aragão... Neles, por gradações, a vemos na côrte, de peregrina formosura e altivo porte, deslumbrando sempre; primeiro, mulher menina de catorze anos, depois senhora, esquiva e galanteada, depois, a entrar na casa dos quarenta, os seus poetas todos já de cabelos grisalhos, e ela sempre formosa e conchegada de carinhos reais, camareira favorita, fulgurante beleza oficial, tão estimada «assi por su entendimiento y valor como por su buen parezer», como dizia o proprio D. João de Borja, ainda casado com D. Lourença de Onaz y Loyola, e já deitando o olho á prima.

Nesses retratos a adivinhamos, em sua expressão discreta, protegendo Camões, quer a implorar para ele perdão quando o poeta rapou da durindana e levou uma orelha ao Gonçalo Borges—unica paga da Dama aos versos peregrinos de Luís Vaz, quer a dispensar-lhe favores de cortezia paçã. Nesses retratos a podemos vêr, trocando as voltas aos amores, esquiva e ligeira, pintalgada de ouro, provocando numa ou noutra complacencia naturalissima, apesar da severidade da côrte a maledicencia dos «rouxinois assoviadores pelas hortas de Enxobregas», replica de um retrato feito pelo Conde de Sabugosa.

E—agora fala o professor Queiroz Veloso—como «ha mulheres cuja soberana formosura parece intangivel aos estragos do tempo, e por isso mesmo, quando chega a hora da sua decadencia são as que mais se revoltam contra essa cruel transformação de deusas olimpicas em vulgares criaturas que envelhecem»—aí damos com outro retrato da linda D. Francisca de Aragão, já Condessa de Ficalho, retrato tirado pelo autor de cartões que deixou o dr. Tomé Pinheiro da Veiga, jurisconsulto português, que em 1605, em Valladolid assistiu ás festas para celebrar o nascimento do futuro Filipe IV:

> «D. Francisca de Aragão, com os cabelos tintos de assafrão e as pestanas de verniz, o rostro de almagra, a garganta de gêsso e a bôca de setim, tudo a oleo, com uma demão de unto de porco, e outra de manteiga crua».

Tinha 60 anos!

Quão longe estava daquela Francisquinha, que Camões retratou, segundo a interpretação do sr. dr. José Maria Rodrigues:

A testa de ouro e neve, o lindo aspeito, a bôca graciosa, o riso honesto, o colo de cristal, o branco peito...

Morreu quasi com 80 anos, e se ainda se pintava ou ainda oferecia motes aos vates da côrte de Margarida de Austria, nunca o quizeram suspeitar os frades nem nunca o saberá dizer a historia...

* * *

Ora por esta conversa de hoje, vêem os meus leitores dados a estas coisas inofensivas o merito do livro «D. Francisca de Aragão, uma alta figura feminina de Portugal e de Esanha, condessa de Mayalde e de Ficalho», estudo que a par da probidade, dos solidos alicerces e das prudentes divagações, oferece um interesse de leitura, quasi amenidade, que é um remedio que eu cuso tambem recomendar, como o almagre e o assafrão, áqueles que precisam disfarçar ou esquecer as tristezas do nosso tempo...

NORBERTO DE ARAUJO

CIMENTO TEJO
Nova fabricação com forno rotativo
O melhor cimento
Pedir informações a:
Antonio Moreira Rato & F.os, L.da
Telef 26980 Avenida 24 de Julho, 54, F Lisboa

DETECTIVES
Caixa Postal 181 Fox Telefone 22737

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

ROYAL-CINE
A's 21,30
O extraordinario filme de aventuras, com o primoroso artista KEAN MAYNARD
O LOBO DA CALIFORMIA
e o maravilhoso espectaculo de canto e dansa
A RAINHA DAS REVISTAS

A Cidade

CAPITOLIO A's 21 horas
ULTIMAS do impressionante filme passado no front da Grande Guerra
UMA NOITE NO FRONT
Grande sucesso do artista fenomeno LIANSACOR — O HOMEM QUADRUMANO
Exito dos equilibristas musicais **Trio Rubians**

Chá das cinco

Um pintor

Ha anos que venho seguindo com interesse o progresso do talento do pintor Fausto Sampaio que,—com uma notavel tenacidade e definida feição artistica,—se afirma em cada nova exposição dos seus trabalhos.

Visitei ontem o Salão Bobone e detive-me largo tempo considerando os quadros expostos, uns reproduzindo as côres vivas da nossa paisagem, o azul do nosso céu deslumbrante, outros as côres delicadas, fundidas, dos aspectos citadinos de Paris.

Nestes ultimos encantou-me um pequeno quadro, em que, numa rua parisiense, "Sol, nevoeiro e chuva„ produzem um efeito de luz arroxeada, difusa, envolvendo tudo no seu halo, que me pareceu um primor.

Num quadro maior, um "Lusco-fusco chuvoso„ vêem-se ao fundo as torres de Notre Dame; a agua torna o chão luzidio e o ar velado com os pontos luminosos das luzes já acêsas no grisalho lilás do anoitecer;—nas côres atenuadas ha tonalidades delicadissimas.

"Uma noite de luar na Ria de Aveiro„ impressionou-me tambem. Não se vê a lua, mas apenas a sua claridade, que vem de alto, anunciando o azul da noite e da água, e esclarecendo a parte superior do quadro. Ha neste quadrinho um ambiente de sonho onde surgem perfis de barcos, luzes vagas, e manchas claras na água.

Outro quadro, de genero muito diverso, os "Efeitos de luz„ uma luz acobreada, brilhando num prato de barro numas azeitonas espalhadas, num candeeiro de latão, pareceu-me igualmente lindo.

Nos retratos, o pintor mantem uma grande simplicidade, prescindindo quasi de acessorios. No retrato de senhora o rosto rosado e o vestido amarelo destacam no fundo escuro. As mãos são duma grande beleza. Como acessorio apenas uma "écharpe„ de peles.

Fausto Sampaio entrou com passo firme numa larga carreira, em que muito podemos esperar do seu trabalho e do seu talento.

MARIA DE CARVALHO

ás 5 horas chá
Patisserie Versailles

Liga dos Combatentes

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra deseja obter informações urgentes sôbre a familia do sargento Pomba, falecido em Santa Cruz da Graciosa (Açores), onde se encontra depositado, aguardando trasladação para Lisboa.

Quem as puder fornecer, dirija-se pessoalmente ou por carta á séde da Liga, na calçada dos Caetanos, 18, podendo tambem servir-se do telefone 2 1450.

Não falte
vá hoje ao
Variedades
ver na sua nova fase
O MEXILHÃO
com os seus quadros novos
O Jogo da Semana
— e —
Amigos Velhos
e os seus novos numeros
O Paço, A Semana da Opera, O Amigo Concordia e Bonecos de Lenci

EM BARATA SALGUEIRO

A sessão das Belas Artes

para a entrega dos premios aos artistas criadores

Foi alguma coisa de notavel, no seu duplo aspecto artistico e literario, a sessão solene que ontem se realizou na Sociedade Nacional de Belas Artes, para encerramento da I Exposição dos Artistas Criadores e entrega dos premios pecuniarios criados pela comissão de iniciativa daquele certame. Um publico escolhido e numeroso. Figuras das letras, senhoras de alta estirpe e muitos artistas e jornalistas enchiam o salão central da Sociedade, onde se viam ainda os trabalhos dos Artistas Criadores. Foi neste ambiente, de compostura grave, e de sugestiva beleza, ante um silencio de espectativa, que a ilustre escritora sr.ª D. Maria Lamas assumiu a presidencia da sessão, iniciando o seu discurso sob uma calorosa salva de palmas.

De cima para baixo: —*Maria Adelaide de Lima Cruz, madame Dias da Camara e Roberto Nobre*

Numa linguagem fluente, duma grande elegancia, revestida dum alto pensamento critico, a sr.ª D. Maria Lamas disse qual a ideia que dominou a comissão organizadora do Salão dos Artistas Criadores. Explanou-se depois em varias considerações de ordem critica, estabelecendo o confronto entre a realização e a concepção estetica. A sr.ª D. Maria Lamas, que foi ouvida com invulgar interesse, sendo no final muito aplaudida, procedeu seguidamente á distribui-ão dos premios aos artistas D. Maria Adelaide Lima Cruz, madame Dias da Camara e Roberto Nobre, que foram acolhidos tambem com grandes salvas de palmas.

Seguiu-se no uso da palavra o director do «Diario de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, que proferiu uma notavel e eloquente oração, cuja beleza formal e espiritual é, sem duvida, uma das mais bellas afirmações do seu talento e da sua cultura humanista. Não podemos reproduzir na integra a sua conferencia, nem ele sequer nos deu, por um excesso de escrupulo, que é ainda um raro testemunho do seu modesto e nobilissimo caracter, as notas necessarias para darmos aqui uma imagem do que foi essa oração que nos fez lembrar as melhores paginas da *Filosofia da Arte*, de Taine. Eis o que conseguimos fixar, lamentando não poder reproduzir o ritmo da sua palavra, a elegancia a sua atitude, e até, o seu gesto de semeador de ideias, entre as estatuas truncadas pelos seculos, da velha Grecia, e a arquitectura limpida e rectilinea, da arte moderna, de que ele é um generoso adepto e animador.

Começou o sr. dr. Joaquim Manso por dizer quais as vantagens das exposições de arte. Entende que, na Sociedade Nacional de Belas Artes, além de outras, deve haver dois certames: o oficial, coincidindo com a primavera, e o dos Artistas Criadores, que ficará com uma reunião selectiva de todos os valores femininos que cultivam a beleza. Este ultimo «salão» será mais livre, afirmando-se nele todas as tendencias da arte moderna. A proposito referiu-se ás mulheres gregas, que iam coroar Delfos de louros, cingindo-a com esta simbolica legenda: *Pelo presente e pelo futuro*. Aquela exposição visava o futuro, dando novas conquistas á arte. E afirma: —E' necessario dar á arte a expressão forte e calorosa da vida. A tal respeito leu uma formosissima carta da escritora inglesa Catarina Mansfield, em que a luta entre o *claro* e o *escuro* é traçada admiravelmente. Essa senhora conhecida em todo o mundo pelas suas notaveis cartas literarias, apesar do sofrimento que a dilacerava, morreu abençoando a vida, e encarando a arte como a suprema libertação e com o mais poderoso meio de acção..

Encarou depois, ainda que rapidamente, a arte como fonte de mocidade. E' ela que renova o mundo, que recria as coisas. A sua revelação do invisivel é um dos seus mais belos aspectos. A arte, afirma, tem o poder de penetrar as aparencias. Cristo e um criminoso podiam confundir-se, se os homens não tivessem o sentimento da beleza.

O orador encarou ainda a arte sob outros dois aspectos: lutando contra o materialismo e mantendo o espirito das descobertas. Enquanto tudo é uniforme, positivo, definido, ela descobre novos sonhos, promovendo a nossa espiritual libertação.

Depois o sr. dr. Joaquim Manso, que tinha o auditorio suspenso das suas brilhantes palavras, renovou um dos mais belos mitos da civilização helenica Evocou Jupite, que nas suas tropelias terrestres, falsamente enganára Alcmena. Dessa aventura, nasceu Hercules, que dormia sobre um escudo de guerreiro, verdadeiro berço um heroi. Um dia Jupiter, lá nas alturas, quiz transmitir a Hercules as virtudes dos deuses. Então, chamou-o ao Olimpo, para que Juno, que dormia, inconscientemente o amamentasse. Algumas gotas de leite caíram no espaço. Umas formaram a Via-Lactea. Outras, caíram num campo safaro, que logo se cobriu de lirios maravilhosos. Foi assim, talvez, que a arte nasceu na terra!

As ultimas palavras do sr. dr. Joaquim Manso foram coroadas de extraordinarios aplausos. O publico, numa homenagem espontanea, levantou-se, cumprimentando o ilustre orador, pela hora indivisavel de beleza que foi a sua conferencia.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

O TRABALHO NAS CADEIAS

IMPÕE-SE

a modificação do regime prisional

Das obras da cadeia do Limoeiro, onde andavam trabalhando, fugiram dois individuos condenados por furto: Manuel Duarte e Demóstenes Luiz Salvador. A noticia não tem importancia, mas vem dar actualidade a este problema mil vezes posto e mil vezes desprezado: a necessidade de se fazer uma larga refórma prisional que, sem descurar a defesa da sociedade, seja, ao mesmo tempo, humana e pratica.

No Limoeiro, na Penitenciária, em Monsanto, jazem milhares e milhares de homens que, embora tivéssem praticado delitos contra a sociedade, á mesma sociedade poderiam ser uteis.

Não devemos esquecer-nos de que, em qualquer dessas cadeias, já muito se tem feito no sentido de aproveitar as aptidões profissionais dos presos. Mas isso está menos longe da situação existente nas prisões já ha muitos anos, do que da transformação que se impõe.

As obras realizadas nos ultimos tempos, nas diversas cadeias, como a reconstrução da ala do Limoeiro que foi destruida por um incendio são, realmente, muito interessantes, e, por elas são crédores de gratidão a quem as inspirou e tornou um facto, não só os presos que delas beneficiam, mas o Estado e a sociedade. Mas ha muito mais a fazer.

Em primeiro lugar, urge fazer-se a refórma prisional, com este espirito básico: aproveitar, o mais possivel, as aptidões do preso para o trabalho, não só em beneficio da sociedade, mas até do proprio preso, pois nada melhor para dignificar, ou restituir, pouco a pouco, a dignidade perdida, do que o trabalho.

Estabelecida a refórma, o Estado deve transformar numa realidade as aspirações nela contidas certamente, criando colonias penais agricolas e industriais, mas principalmente das primeiras, atento o facto de que a maioria dos presos tem não só qualidades, mas tendencias especiais para o trabalho na Agricultura.

As pessoas que têm sempre uma objecção a pôr a todas as idéias, preguntarão, por exemplo:

—Mas o facto de criar prisões arejadas, limpas, com boa alimentação e certa comodidade, e ainda com a distracção do trabalho, não constituirá um factor do aumento da criminalidade?

O que temos aprendido, no estudo deste problema, leva-nos á conclusão contrária: de que as actuais condições prisionais—que dão o pão e não exigem trabalho—é que constituem um factor de criminalidade, não só porque ha muitos individuos que preferem estar presos a trabalhar, mas tambem porque, com a promiscuidade e a desocupação profissional existentes, raro é aquele que, levado uma vez á cadeia, por qualquer motivo, embora futil, consegue reagir contra o ambiente criminal que o cérca e voltar a ser um homem digno e util.

Um festival de beneficencia

Conforme noticiámos, realiza-se amanhã, no teatro de S. Carlos, um grandioso espectaculo promovido por «As Quinas de Portugal», a favor dos desempregados do comercio.

Para êste interessantissimo sarau foi organizado um magnifico programa, do qual constam numeros de verdadeira sensação.

EXPLICADOR
De matematica e ciencias, do liceu. Informa Telefone 638 Norte.

CONDES
Um programa sensacional
OS FILHOS
Rara beleza dramatica
GENEVIEVE TOBIN e JOHN BOLES

A Cidade

Um bom café? Tomai o de
A PAULISTANA
L. S. Domingos, 12
Av. Fontes Pereira de Melo, 52-A
Telef. 6368 N. — LISBOA

NAS BELAS ARTES

ABRIU HOJE a exposição Frederico Aires

Frederico Aires, embora continue adstrito ao Grupo Silva Porto, figurando nas suas exposições de conjunto, ha dois anos que vem abrindo a sua galeria individual na Sociedade das Belas Artes. No primeiro ano, mais ou menos por este tempo, Frederico Aires apresentou-nos a sua obra forte de paisagista, com brilhantismo notavel, e á qual não regateamos os louvores merecidos. A sua paleta, dum extraordinario sensualismo de côr, o seu pincel, de «touche» larga e nervosa, a sua retina vibrante aos atomos luminosos, mas fugitivos, pintou com maravilhosa beleza esse Minho, duma frescura de levada e duma magia de paraíso, tal qual, como nos seus livros bucolicos e romanticos, no-lo descreveu Julio Deniz. O paralelo não é forçado, nem deslocado. O realismo pictural de Frederico Aires, nessa jornada pelo norte de Portugal, fugiu sempre do pictoresco humano, para nos dar o cantico verde da paisagem, em tintas duma vibração e duma estezia, reforçadas.

Este ano, Frederico Aires voltou as costas á paisagem, onde ele se afirma tão grande e definitivo, pela imensidade do mar — as suas aguas, as suas arribas na costa, as suas fantasticas penedias, acasteladas, revoltas, herculeas e *pensierosas* como Adamastor, ou brocados em cavernas de oiro, em grutas de estalactites rochosos, e ainda, a eterna miragem da luz, no espelho movel, das ondas, em reflexos de dificil encontro e reprodução. O artista quiz provar até onde iam os seus recursos, e como sabia dominar essa luta monstruosa e divina entre o mar e o sol, em igneas hertzianas de chama e de tintamarresca tempestade.

E' mais dificil pintar o mar do que a paisagem. Naquele, embora imenso, o movimento é constante.

A côr não se fixa, renovada de minuto a minuto, em mil e uma inisações, que vão dos reflexos agudos e puros até aos hálitos do tom, mais perfume do que mancha, mais votalizações do que gama, e, subindo em linguagem, buscando esse mundo inacessivel, esse esmigalhar rutilo de pedrarias, esse kaleidoscopio de arco-iris, que dá a nevrose do inexprimivel e a angustia da irrealização, toca-se com a sensibilidade, no proprio eter—sulcado da fosforescencia magnifica das estrelas mortas que, com o seu brilho fôsco, parecem descer das suas orbitas, caíndo ao mar.

Já na paisagem, de contornos rectilineos, e um mais constante fluxo luminoso, que as coisas iluminadas só lentamente modificam, o artista consegue obter maior somo de efeitos, com muito menos trabalho.

No entanto, Frederico Aires, decididamente marinhista, numa alucinação visual, que tem muito de magia, traçou, em orquestrais doirados, em esplendorosas manchas, alguns trechos da costa lusiada, porventura, os mais inexplorados e grandiosos. E foi pintor, mais do que artista, procurando integrar nos seus quadros o plastico real e multiforme. Quere isto dizer que a sua retina trabalhou mais do que a sua sensibilidade. E dela deu-nos como testemunhos eloquentes «A Praia da Amoeira», que é uma sinfonia de colorido, sob a epiderme radiosa do ceu; «Maré Baixa», de aguas estagnadas e negros baixios aflorando, em que ha desenho, e um pouco de alma — a alma misteriosa do mar —; «Praia do norte á tarde», em que se sente já o quebrado da luz, arrastada pelo crepusculo, sôbre as dunas famintas de vegetação, o colar azulado dos montes que fecham a baía, e a propria agua, desfazendo-se em espuma, rendas duma princesa de sonho. Ainda destacamos o «Poente», delirio de pinceis, absorvendo, incorporando, fixando o incendio do sol, o seu massacre vermelho, os seus tesouros doirados, o seu grito de Pan, morrendo em triunfo!

ARTUR PORTELA

COM VISTA AOS TECNICOS

Um invento português

viria solucionar o problema dos desastres de aviação por avaria de motor?

Ha tempos, um antigo operario, bastante culto, e dado a problemas de fisica e de mecanica, sr. José Benedy, actualmente funcionario publico, na disponibilidade—julgou ter descoberto um processo pratico de evitar, pelo menos acautelar, os desastres de aviação, por avaria de motor.

Realizou uma conferencia na Universidade Livre a que assistiram tecnicos e aviadores, apresentou um desenho esquematico, e propunha-se continuar os seus estudos.

O assunto interessou. O sr. comandante Aires de Sousa, da aviação naval, pediu ao autor do dispositivo que lhe enviasse o seu trabalho, como de facto lhe foi enviado.

Mas nunca mais se falou no assunto.

Não tem o invento utilidade pratica? E' irrealizavel o dispositivo Benedy?

Ou, ao contrario, o silencio feito á roda daquele estudo preliminar é consequencia da apatia nacional, ou de um desinteresse, sem intenção má, mas ele proprio tambem resultante do nosso feitio?

Pelo que sabemos, e de uma maneira geral, o dispositivo em referencia consiste num sistema de duas helices, paralelas, concentricas, com veios independentes, formando na aparencia um só, cada uma delas accionada por motor proprio ou correspondente, de modo que ao dar-se a «panne» um deles, e por conseguinte a paragem imediata e forçada da respectiva helice, continuasse o movimento do outro, automaticamente, dando tempo á leve reparação, ou á aterragem em condições quasi normais.

E' uma variante do já conhecido sistema bi-motor de aplicação diversa e estavel.

Claro que os pormenores tecnicos não estão no nosso conhecimento.

Repetimos: é isto «novo»? E' eficiente? E', pelo menos, digno de atenção? Será mais alguma coisa do que uma utopia ou fantasia sem base pratica?

O certo é que despertou algum interesse. O autor da invenção, que persiste em manter o merito do seu trabalho, do qual, aliás, não pretende directa ou indirectamente tirar a mais pequena vantagem, lucro ou compensação material, propôs-se ser transferido do seu serviço oficial, onde aliás está dado como adido para as oficinas do ministerio da Marinha, a fim de ali executar pequenos modelos rudimentares, que permitam começar a verificar a excelencia, ou não, do seu invento.

Segundo consta, porque no Arsenal ou serviços de Marinha não ha tecnicos especializados o requerimento transitou para o ministerio da Guerra.

Será satisfeita a aspiração do caprichoso inventor?

O facto é que as experiencias e execução de modelos nem custaria dinheiro, nem traria encargos, e, em contrapartida mesmo para se verificar o nenhum merito do dispositivo, oferecia interesse tecnico e profissional.

O sr. José Benedy tem outros trabalhos proprios, que reputa invenções ou inovações, que dizem respeito a submarinos, substituição de gás especifico por aquecimento do ar pela electricidade, supressão do ruido de motores, etc., o que acusa um temperamento, talvez digno de auxilio oficial.

O feitio pessoal originalissimo do autor desses estudos—como sucede tanta vez cá e lá fora—conduz facilmente á descrença das suas qualidades ou meritos das suas locubrações.

Mas é isto motivo suficiente para serem postos de parte estes trabalhos, inventos ou renovações?

Apesar de viver muito perto da miseria, o antigo operario em questão não pede, não aspira, não aceita, sequer, compensações materiais ou subsidio.

Suplica que o deixem ... mostrar que é viavel, pratico e novo o que concebeu.

E, francamente, parece-nos que não seria ir longe de mais deixá-lo provar o que afirma, ou sujeitar-se a uma desilusão.

DE LUTO

João Cipriano Roiz Batalha

Passando amanhã o 3.º aniversario da morte do sr. João Cipriano Roiz Batalha, sua familia manda rezar uma missa por sua alma, pelas 10 e 30, na basilica dos Martires.

Lar Universitario Feminino

O professor sr. José da Cruz Filipe realiza, no proximo domingo, ás 15 e 30, na rua Claudio Nunes, 4, Benfica, (Lar Universitario) Feminino), uma conferencia sôbre a Iniciação da leitura pelo metodo global.

— O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

Dr. Albino Pacheco
consultas das 16 ás 19
R. Nova da Trindade, 9

Almoço de homenagem

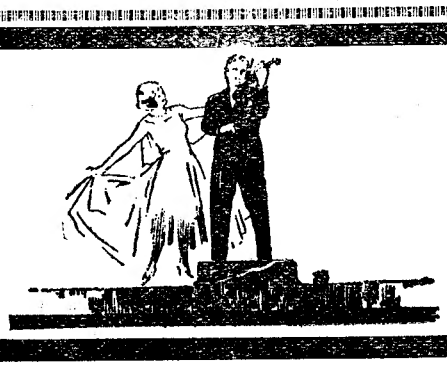
No proximo domingo realiza-se no «hall» do Estabelecimento Termal do Estoril, um almoço de homenagem á Comissão Executiva do Conselho de Administração da Sociedade Companhias Reunidas Gás e Electricidade, promovido pelos empregados e operarios da mesma.

Baile á americana

Realiza-se no dia 23, pelas 22 horas, no Centro de Armas e Desportes, um baile á americana, com varias suspresas, organizado por uma comissão de senhoras.

Os bilhetes devem ser requisitados pelo telefone N. 5785, das 1 ás 13 horas, ou na secretaria do Centro, das 20 ás 24.

O melhor CAFE' é o da "CHIC„ Praça dos Restauradores.



A VALSA DOS CORAÇÕES
Um grande exito que Lisboa vai amanhã apreciar no
CONDES

Casos do dia

Homens . . . oferecem-se

Não sei se isto é progresso ou se é licença; mas, a avaliar pelo que se diz e pelo que se vê, os homens mais as mulheres deixaram-se rebaixar, no «modus faciendi» do amor, a proporções de desrespeito que atingem as raias da aflição.

Chega a parecer que, ou as mulheres emparveceram de todo, ou nos encontramos em presença de uma crise de homens mais grave ainda do que a propria crise das economias.

Um ou outro que se casa, mal tem acabado a chamada lua de mel, desata a congeminar no divorcio como se congeminava dantes, em circunstancias tais, na eternização do lar. Os solteiros quasi que são pescados a anzol para os levar de longe em longe ao sacrificio do consorcio. Os vivos não caem noutra; os divorciados, só com escritura na mão...

E assim, suprimido o gargareja á antiga, banalizadas as coisas pela maneira pratica dos costumes modernos, chegou-se já ao apuro escandaloso do anuncio nos jornais, oferecendo-se homens para amar como se oferecem colcoões de arame para tornar acama fôfa e como se reclamam fogões de petroleo para tornar a vida facil.

Cavalheiro em bom estado, chegado de Africa—diz-se pouco mais ou menos todos os dias nos anuncios do «Diario de Noticias»—oferece-se para casar como se combinar, não se importando de ir para fóra nem fazendo questão de ordenado.

Falta só o pormenor, que não deve vir longe, de se explicar, como se faz para as amas e para as moradias, se o sujeito é de primeiro leite e se tem comodos para mais de uma familia.

Ou nós nos enganamos muito, ou não tarda ai a perfeição modernista de se pôrem anuncios nas janelas, como se faz para os quartos de aluguel, um pausinho e um letreiro a indicarem aos viandantes pasmados:

—Ha aqui um homem. Mostra-se das 13 ás 17 e tem a chave na drogaria do lado.

E lembrar-se a gente de que se via maluco, dantes, para encontrar quem nos quizesse o coração com todas as garantias de estabilidade e que mesmo assim se via precisado de pedir licença aos pais, como se fizessem grande favor em consentir que os aturassemos, a eles e ainda por cima lhes suportassemos as mulheres e mais as filhas.

Bons tempos...

A. MAFRA

Concurso de palavras cruzadas

Amanhã publicaremos o anuncio referente a este interessante concurso, cujo premios no valor de Esc. 4.000$00, serão sempre distribuidos em dinheiro.

— As melhores ceias são as da "Chic„, da Praça dos Restauradores.

PIM! PAM! PUM!
A nova revista do teatro
MARIA VITORIA
A subir á cena amanhã
Sexta-feira, 22

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«Um Bragança».
Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 30—«A Cigana».
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo

ANIMATOGRAFOS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio — A's 21 e 45.
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio—A's 21
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos. Domingos,
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Europa Cinema—R. Al[illegible]ada e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

40 40

MOBILIAS

Lindos modelos de construção garantida:

Casas de jantar em freijó, 9 peças, 950$00. Em carvalho massiço a 1.000$00, 1.150$00 e 1.300$00.

Quartos elegantes, modernos, decorados, de 1.560$00 a 2.250$00, nas melhores madeiras. Salas, 9 peças, desde 960$00. Escritorio, 3 peças, 900$00. Todos estes moveis se vendem desirmanados.

Maples em bonitos cretones, 180$00; em veludo, 240$00; em autentica pele, 280$00. Fabricação esmerada.

Bengaleiros em seda a 100$00, e muitos outros artigos.

Preços de combate e de confronto.

CASA CASCAIS
R. DO NORTE, 40

40 40

Arrematação judicial de papeis de credito

Por deliberação de interessados no inventario por obito de José Vaz da Silveira, cartorio do escrivão Branquinho do Juizo da 6.ª Vara desta Comarca, vão á praça á porta do respectivo Tribunal no proximo dia 23 pelas 14 horas, os seguintes papeis de credito:

Titulos de divida interna de 3 %.

Titulos de acções das Companhias:

Nacional de Navegação, de Seguros Fidelidade, de Seguros Tagus, das Aguas de Lisboa, Previdente e do Banco de Portugal.

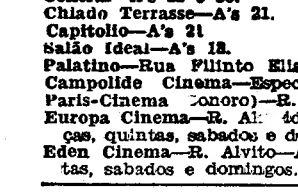
Todos os titulos têm os juros e dividendos de 1931 por receber.

A base da licitação é o valor da ultima cotação anterior á praça com o abatimento de um ponto.

Lisboa, 18 de Janeiro de 1931.

O Solicitador

A. J. Silva Gaspenna



Angelina do Sacramento Fernandes Leite

FALECEU

Albano Leite, sua mulher, filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida e sempre chorada mãi, sogra, avó e prima, cujo funeral terá lugar amanhã 22 do corrente pelas 15 horas da Igreja de S. José para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

A PRIMEIRA BARATA

OLIVEIRA & PINTO

A 1ª CASA DE LISBOA ESPECIALISADA EM TODOS OS ARTIGOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES E A QUE MAIS BARATO VENDE

A maior coleção de papeis pintados aos preços mais baratos do Paiz.
Peças com 7 metros desde 1$50

Carpétes, Tapetes, Rideaux, Stores, Tapeçarias, Damascos, Passadeiras, Crétones, Veludos, Oleados para o chão Camas e mesas e todos os demais artigos de sua especialidade.

OLIVEIRA & PINTO
168-170, RUA DA PRATA, 170-172
(LOJA E 1º ANDAR)
ARMAZENS - 75-77, RUA DOS DOURADORES, 79-81
— Telefone: 2 5944 —

Passagens gratuitas para a viagem á Feira de Leipzig

Feira de Leipzig, Primavera de 1932

Condições exactas dão as Agencias de Viagens e os Representantes Honorarios para Portugal: no Porto: H. Strzelewicz, Rua da Conceição 67. Em Lisboa: A. Schmidt, Praça dos Restauradores, N.º 13. Tel.: 2.5757.

Feira de Amostras de 6 a 12 de Março. Grande Feira Tecnica e de Construção Civil de 6 a 13 de Março. Feira Textil de 6 a 9 de Março. Feira de artigos de Sport e Feira de Moveis de 6 a 10 de Março.

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Dr. Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS 26

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SELOS

Compram-se e vendem-se ao melhor preço. Viuva A. de Almeida, Avenida da Liberdade, 144, 2.º

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Colchoaria Central
Casa fundada em 1859
— DE —
Raul de Carvalho
Sumaúma nacional e estrangeira — Camas divans
Telefone 2 6351
123, Rua dos Fanqueiros, 130 - Lisboa

DIARIO DE LISBOA E SEMPRE FIXE, VENDEM-SE NA TABACARIA LOURO. ALCANENA

Restaurant Paco
Antigo e conhecidissimo no meio bohemio
Telefone 2 7869
Aberto toda a noite

ESTRANGEIRO

"ARTI" A melhr tinta para tingir em casa

A Inglaterra procura
equilibrar a balança comercial

LONDRES, 21—A comissão governamental que tem estado a estudar as medidas necessarias para equilibrar a balança comercial tem feito progressos suficientes para habilitar o govêrno a tomar deliberações sobre certas questões gerais inerentes ao seu objectivo. A comissão continua, no entanto, a elaborar as suas propostas destinadas a serem apresentadas ao Parlamento e transformadas em leis. Calcula-se que algumas recomendações daquela comissão foram apresentadas no conselho de ministros que se realizou esta manhã, julgando-se que, se fôr necessaria a sanção legislativa a qualquer deliberação tomada pelo govêrno, isso se realizará logo em seguida á reabertura do Parlamento, que se deve efectuar no proximo dia 2 de fevereiro.

Os jornais calculam que a principal medida legislativa destinada a equilibrar a balança comercial será a imposição de uma pauta geral extraordinaria, da qual serão isentos principalmente os produtos alimentares.—(Havas).

Eleições no Paraguay

ASSUNÇÃO, 21—A eleição presidencial, por motivo de o sr. Guggiari ter renunciado á primeira magistratura do país, devido ás manifestações de varios elementos politicos, que pretendiam uma acção mais radical na questão do Chaco, realiza-se em fins do proximo mês. Considera-se assegurada a eleição dos srs. Euzebio Ayala e Casal Ribeiro, respectivamente para a presidencia e vice-presidencia.—(Americana).

Assaltos em Cachemira

JAMMU, (Cachemira), 21—Foram assaltadas cinco lojas de artigos postais, numa aldeia proxima desta cidade, por uma tribu errante de Gujars, que tambem atacou o pôsto da Policia, onde se apoderou das armas, levando consigo uma quantidade de notas do Banco.—(Hvas).

O que se passou no Hawai

NOVA YORK, 21—O govêrno ordenou um inquerito á situação no Hawai. Os acontecimentos ali desenrolados têm causado grande emoção indo ser objecto de debates no Parlamento.—(Americana).

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

NOTICIAS DO BRASIL

A politica do café

RIO DE JANEIRO, janeiro — A produção do café é a arteria vital do Brasil, não sendo por isso de admirar que a crise no mercado do café se repercuta tão consideravelmente no país, e que o Brasil tenha maior interêsse que qualquer outra nação do mundo em sanear os preços dêsse artigo. Conseguindo aumentar os preços do café, avizinha-se para o Brasil um periodo de bem-estar longamente desejado.

Tambem o Brasil foi acometido nos ultimos anos da febre fatal da super-produção. Tendo em conta a super-produção de 12 milhões de sacos, (um saco equivale a 60 quilos), e á crescente diminuição da procura, resolveu-se tomar medidas radicais, que ao que parece vão ser efectivamente aplicadas.

As medidas anunciadas, em parte já postas em execução, ocasionaram uma tendencia mais firme dos preços do café e nêsse movimento de preços vê o Brasil confirmada a justiça da politica que adoptou. O programa de saneamento do Brasil, sucintamente exposto, consiste em destruir, dentro dos proximos 12 meses, 8 milhões de sacos de café procedentes de antigas colheitas e 4 milhões da ultima, ou seja um total de 12 milhões de sacos.

Este programa de destruição, que teve grande eco, foi aprovado numa conferencia entre os Estados brasileiros produtores de café e confirmado pelo Govêrno Federal. A execução do programa confiou-se ao «Comité Nacional do Café», o qual, além dos poderes de que já antes dispunha, terá agora muito mais amplos. Estes poderes estender-se-ão á produção, ao transporte e ás vendas do café.

A projectada destruição das imensas reservas de café encontra naturalmente muitas dificuldades, das quais a principal é o emprestimo brasileiro de 20 milhões de libras, que está coberto, em grande numero, por uma boa parte dessas existencias. Portanto, antes de se destruir qualquer coisa dessas reservas haveria necessidade de liquidar o emprestimo. Confia-se em que isso poderia realizar-se agravando o café com um novo imposto de exportação; isto é, que aumentaria o actual imposto de exportação, que ascende a 10 xelins por saco de café, a 15 xelins.

Porém, o Comité do Café não só deseja diminuir artificialmente as existencias de café, mas quere, ao mesmo tempo, melhorar a sua qualidade. Destruir-se-ão primeiro as qualidades inferiores, de maneira que o Brasil, que antes cuidava mais da quantidade do que da qualidade, passará a exportar sómente café de primeira qualidade. Espera-se, com uma tal medida, valorizar o café muito mais nos mercados estrangeiros. A ideia do melhoramento da qualidade do café surgiu com a concorrencia que ao Brasil fazem os tipos de café doutros países, como Porto Rico e Columbia.

Os pntos essenciais do acôrdo adoptado entre os produtores de café brasileiro são os seguintes:

1.º—Os Estados de S. Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Parana, Baía, Pernambuco e Goyaz solicitam do Govêrno central que conceda completa autonomia ao Comité Nacional do Café.

2.º — O Comité Nacional do Café será autorizado a realizar operações de crédito no país, com o fim de estabilizar a industria do café.

3.º — O Comité tem faculdade de comprar 12 milhões de sacos de café e de os destruir, com o fim de reduzir a super-produção.

4.º — O imposto de exportação será elevado de 10 para 15 xelins por saco de café. A diferença de 5 xelins, nêsse imposto, será destinado a amortizar o emprestimo de 20 milhões de libras, mitido por intermédio da firma J. Henry Schroeter & C.º. Ficarão eliminados os impostos especiais que cada Estado isolado quizesse estabelecer para efeito da amortização do referido emprestimo.

5.º — O Comité pagará, em dinheiro, o mais curto prazo possivel, todas as existencias de café que tenha comprado aos produtores até 30 de junho.

6.º — O Comité toma a seu cargo o contrato feito entre o Govêrno e a casa Hard, Rand & C.º, bem como o contrato de permuta de café por trigo, que foi realizado pelo Govêrno. Os beneficios que resultarem de tais contratos deverão ser destinados aos produtores sob a forma de crédito.

Ao mesmo tempo, o Comité deverá cuidar de manter os preços do café nos mercados internos, e assegurar que, das reservas de café que compre, deverá destruir mensalmente a média de um milhão de sacos.—(United Press).

A CIGANA é uma lindissima opereta
A CIGANA tem uma musica encantadora
A CIGANA tem um optimo desempenho
e é no
APOLO
O maior dos exitos
Todas as noites em duas sessões

RAINHA das tintas
Dá aos cabelos a côr natural em 15 minutos. Usá-la uma vez, é usa-la sempre, pois não ha nada que se lhe compare.
Permite fazer a ondulação permanente.
Preço Esc. 15$00
A' venda *Kermesse de Paris*, Rua 1.º de Dezembro, n.os 125 a 129, Lisboa, e no *Palacio Dourado* (Golden Palace, Praça dos Restauradores, n.º 11—Tel. 20075

Oculos-Lunetas
Adolpho F. Lima
Participa aos seus clientes e amigos que mudou o seu escritorio para a
Praça dos Restaurados 78-1.º D.to
onde espera continuar a receber as suas estimaveis ordens.
Execução rapida de todo o receituario medico da especialidade.

As mulheres inglesas
pedem o desarmamento

LONDRES, 21—Foi expedida ontem de Londres para Genebra a mensagem a favor do desarmamento, com 2.120.000 assinaturas colhidas pela Liga Internacional das Mulheres, e a favor da qual muitos oradores pronunciaram discursos, entre os quais Lord Cecil.

O arcebispo de Canterbury preside á demonstração sôbre o desarmamento do povo cristão, que se realiza em 2 de janeiro, em Albert Hall, dia em que começa em Genebra a Conferencia do Desarmamento.

Entre os oradores figuram os nomes de representantes de todas as correntes da religião cristã.

O fim desta reunião é promover o exito da Conferencia do Desarmamento por meio da insistencia sôbre as obrigações morais de todas as potencias em desarmarem de acôrdo com as suas promessas.—((Havas).

Politica francesa

PARIS, 21—A Camara reune-se hoje de novo, devendo a sessão prolongar-se pela noite adiante, a fim de serem discutidas as interpelações sôbre politica geral de Cot, Radical Socialista; Guernut, Independente da Esquerda; Forgeot, Republicano Socialista; Dubois, da U. R. D.; Schmidt, Radical Socialista; Autrand, Republicano Democrata e Delsol, da Acção Republicana; Herriot, Franklin Boullon, Marin, Borrel, deverão usar da palavra durante o debate.

A Comissão de Finanças da Camara continuou o estudo da lei de Finanças, mostrando-se hostil a novos impostos.—(Havas).

Descoberta arqueologica

JERICO', 2—O professor Garstang, da Universidade de Liverpool, descobriu um mausoleu real, que data do XV seculo antes de Cristo.—(Havas).

Gremio do Minho

Os novos corpos gerentes do Grémio do Minho, recentemente eleitos, são assim constituidos:

Mesa da assembleia geral—Dr. José Maria de Queiroz Veloso, Alexandre Ferreira, Januario Santa Cruz Barbeitos, José Ferreira Tomé, José Candido dos Santos Mota e João Alves Pereira. Conselho fiscal—Januario Esteves Nogueira, Bernardina Martins de Almeida, José Augusto da Cunha, Ernesto Enes Pereira e Alvaro A. Raio de Carvalho. Conselho provincial—General J. M. R. Norton de Matos, dr. Domingos Leite Pereira, dr. Nuno Simões, dr Abel Brandão e Herculano Nunes. Direcção—José de Azevedo, Raul Rocha, Flaminio de Azevedo, Abel Rezende Pereira, Francisco Antonio Esteves, Narciso Candido Barbosa, José Barbeitos Gonçalves, Pedro Bandeira, Antonio José d'Avila Duro da Silva e Alberto Julião Martins.

Festas escolares

Realiza-se no dia 30 do corrente, no Salão da Faculdade de Medicina, o baile anual em beneficio dos estudantes pobres portugueses protegidos pela Associação.

Desde já podem ser marcados os bilhetes na Associação, ou pelo Telefone N. 1332.

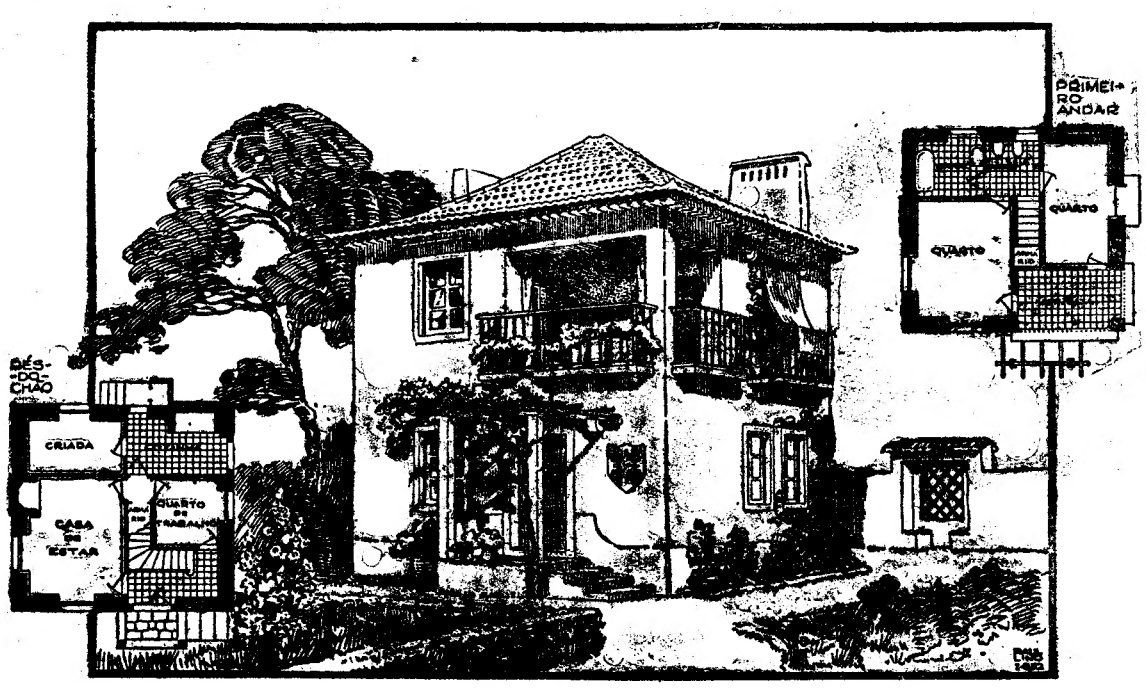
SORTEIOS CONTINUOS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

Entre os consumidores das grandes marcas

PORTUGUESES
FAMILIA
ANTONINOS
VENCEDORES
ILHEUS

Sorteios regulados pela ultima lotaria de cada mês da Santa Casa da Misericordia de Lisboa

A troca das etiquetas por senhas dos sorteios é feita em Lisboa, Rua Augusta, 280, 2.º; Porto Av. dos Aliados, 9, 1.º e nos Agentes da Fosforeira em todos os Concelhos



Bastam 100 etiquetas iguaes, ou diferentes, para habilitar aos Sorteios Mensais de valiosos brindes. Devem guardar-se as proprias senhas não premiadas, pois habilitarão a obter onde se deseje, por sorteio especial, a construção de

Uma casa em estilo português

(Projecto de Raul Lino)

Primeira casa da serie oferecida aos seus consumidores pela

Fosforeira Portuguesa

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A emocionante super-produção da «Metro»
O PROCESSO DE MARY DUGAN
com Maria Ladron de Guevara, José Crespo, Ramon Pereda e Rafael Riveles

ULTIMAS NOTICIAS

MANILHAS DE GRÉS
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O RESCALDO DA GUERRA

A conferencia das Reparações vai ser adiada

LONDRES, 21.—A conferencia sobre as reparações que provisoriamente tinha sido marcada para a proxima segunda feira em Lausanne foi adiada. Este adiamento foi anunciado na seguinte nota oficiosa publicada esta madrugada pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros:

«As negociações que se têm realizado entre os governos principalmente interessados na conferencia de Lausanne ainda não estão concluidos e é evidente que aquela conferencia não poderá começar na proxima segunda feira. As negociações estão progredindo e o governo inglês espera que será possivel chegar a um acôrdo satisfatorio sobre a ordem dos trabalhos dentro de alguns dias».—(Havas).

PARIS, 21.—O redactor diplomatico do «Petit Parisien» afirma que na passagem por Paris, a caminho de Genebra, sir John Simon conferenciará com Laval, provavelmente na sexta feira ou no sabado, e que parece quasi definitivamente afastada a possibilidade da assistencia dos chefes dos governos e dos ministros dos Estrangeiros, á Conferencia de Lausanne, a qual se limitará a uma reunião de peritos, que decidirão o adiamento da conferencia por alguns meses.—(H.)

Seguiram reforços navais para Changai

TOQUIO, 21.—Foram mandados seguir para Changai um avião-transporte de tropas, um cruzador, quatro «destroyers» e um destacamento de fuzileiros de marinha, por causa da inquietação que se está manifestando cada vez mais entre os japoneses que se encontram naquela cidade.—(Havas).

NANQUIM, 21.—O governo decidiu passar mandado de prisão contra os chefes do movimento Pró-Independencia da Mandchuria.—(Havas).

Foi dissolvida a «Dieta» japonesa

TOQUIO, 21. — Foi dissovida a "Dieta„. Calcula-se que as eleições gerais se realizarão em 20 de fevereiro. — (Havas).

Exercicios de submarinos

Sairam hoje, da base de Belem, para provas em conjunto, os submarinos «Hidra» e «Foca», que realizaram em frente de Paço d'Arcos exercicios de salvamento com utilização de mergulhadores.

A's 17 horas, as duas unidades regressaram á base, sem novidade, tendo os exercicios decorrido com o melhor exito.

Uma conferencia

O sr. dr. João Couto realiza, no proximo sabado, ás 21 e 30, na Sociedade Promotora de Educação Popular, largo do Calvario, uma conferencia subordinada ao tema: «Como trabalhavam os nossos antepassados».

— Querem comer um bom bife?
— Vão ao café "La Gare„, no Largo D. João da Camara.

O MOMENTO POLITICO E SOCIAL EM ESPANHA

Produziram-se tumultos graves em alguns pontos da Catalunha para onde seguiram já tropas

MADRID, 21—Os ministros reuniram-se esta manhã em Conselho, sob a presidencia de Alcalá Zamora. A reunião foi exclusivamente consagrada ás questões de ordem publica.

O ministro do Interior deu conta ao Chefe do Estado dos acontecimentos que se produziram em Bilbau. O ministro do Trabalho declarou que o governador da provincia lhe remetera um relatorio em que se faz uma exposição completa daquilo que se passou, exposição que não diverge das declarações feitas na Camara pelo deputado radical-socialista pela Biscaia, sr. Fatrás.

O chefe do governo informou Alcalá Zamora sobre os incidentes que hoje se produziram na provincia de Barcelona, em diferentes pontos entre Manresa e Berga.

O ministro do Interior leu ao Conselho alguns telegramas oficiais, em que se comunicava que tinha sido cortada esta manhã uma via ferrea, não dizendo, porém, qual tinha sido.

O sr. Casares Quiroga declarou que numa aldeia da provincia de Barcelona, um grupo de individuos se apossou da central telefonica.

O chefe do governo afirmou que tencionava reprimir com a maior energia todas as alterações da ordem publica sejam quais forem os seus promotores.

O governo enviou para Manresa todas as forças da Guarda Civil de Saragoça por todos os meios de locomoção disponiveis, que foram requisitados para esse efeito.

Vão partir de Madrid forças da Guarda Civil com destino a Saragoça, a fim de substituirem os efectivos que foram enviados para a Catalunha, para onde partiu tambem um batalhão de caçadores de Gerona e outro de Barbastro, cavalaria e peças de artelharia.

O ministro da Marinha deu ordem para que um navio de guerra siga imediatamente com destino a Barcelona.

O governo resolveu nomear um delegado geral investido de atribuições juridicas para as provincias da Biscaia, Alava, Navarra e Guipuzcoa.—(Havas)

Greve revolucionaria?

MADRID, 21, ás 17 horas *(Pelo ielefone)*—A' saida do Conselho, o ministro do Interior declarou aos jornalistas que recebeu do governador civil de Barcelona noticia de ter rebentado hoje a greve revolucionaria em Manresa e Berga, povoações da zona das minas de potassa de Suria.

De Barcelona, não seguiram forças para aquelas localidades, pela necessidade que existe de se tomarem tambem ali precauções, mas, segundo o sr. Casares Quiroga, o movimento revolucionario deve ser dominado hoje.

Os grevistas da «cuenca» de Berga foram arrastados para o movimento por solidariedade com os de Figols e convencidos por alguns propagandistas de que a revolução social tinha já estalado noutros pontos da Espanha, conforme se lia em manifestos que foram largamente distribuidos, aconselhando a greve revolucionaria.

O primeiro incidente resultou da colisão entre dois grupos de civis, tendo intervindo a Guarda Civil, e ficando feridos um sargento e um guarda.

Foi cortada a linha de caminho de ferro, entre Olvan e Manresa, impedindo a circulação entre aquela localidade e a de Suria. Ficaram detidos três comboios com passageiros.

Esta manhã, grupos de operarios de Manresa reuniram-se ás portas das fabricas, para evitar que alguem fosse trabalhar, e percorreram depois as ruas, em manifestações que levaram o comercio a fechar as suas portas.

Quando um grupo de grévistas conduzia gasolina para incendiar o Circulo Catolico, os membros desta agremiação defenderam-se, estabelecendo-se tiroteio.

Foram presos dois importantes vultos do anarquismo espanhol, um dos quais é Cano Durruti.

De Manresa foi a Barcelona um grupo de comerciantes, avisar o governador dos acontecimentos e de que a gréve não obedecia a nenhuma questão de trabalho.—(United Press)

O aspecto de Manresa

MANRESA, 21.—O aspecto da povoação é desolador, vendo-se apenas grupos de grévistas percorrendo as ruas. No hospital estão os dois guardas feridos. Os edificios dos Correios e Telegrafos estão ocupados por forças do Exercito. Espera-se a toda a hora, a chegada de reforços.

O governo ordenou a saída, para esta região, de forças de infantaria, cavalaria e artelharia de Aragão. De Saragoça sairam 200 guardas civis em camiões e em comboio. Todas estas forças devem ficar hoje concentradas em Manresa.

Espera-se que a gréve revolucionaria fique hoje mesmo dominada, conseguindo-se, deste modo, a pacificação total da região.—(United Press).

Tumultos na Galiza

CORUNHA, 21, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*.—Agravou-se a gréve geral, ontem iniciada. Ao meio dia, deu-se uma colisão entre a multidão e um automovel com «guardas de assalto», sendo estes apedrejados e tendo de fazer uso dos seus revolveres.

Trocaram-se tiros e, quando os «guardas de assalto» conseguiram dispersar os manifestantes, recolheram 12 feridos.

Pouco depois de hospitalizado, falecia José Vasquez, de Irun, que á porta duma fabrica esperava sua irmã que é cigarreira.

Grupos de grévistas percorreram as ruas, partindo os vidros dalgumas montras, tendo de intervir a «guarda de assalto», que se vê obrigada a dar sucessivas cargas. A greve geral continua, com caracter indefinido.—(United Press)

Os operarios portugueses estão a ser despedidos em Vigo

VIGO, 21, ás 17 horas.—*(Pelo telefone)*—A pesar das diligencias do Centro Português junto das autoridades espanholas e portuguesas e dos elementos patronais de Vigo, continuam a ser despedidos operarios portugeses, que, na sua maioria já aqui se encontram trabalhando ha muitos anos, alguns ha 20 e 30 anos.

Dos 200 portugueses que aqui estão trabalhando, foram já despedidos 50, entre os quais 9 das obras do porto, que ontem receberam a respectiva notificação.

Estes despedimentos foram provocados por uma resolução aprovada na Casa do Povo, baseada na existencia de muitos espanhois desempregados. Em face dessa resolução, deveriam ser despedidos os estrangeiros, que nesta região são quasi exclusivamente portugueses. O presidente do Centro Português, sr. Manuel Carvalhido Esteves, dirigiu-se então á Associação Patronal, pedindo que tal resolução não fôsse acatada pelos patrões. A direcção da Patronal prometeu que não obedeceria ao que a Casa do Povo determinára. Mas, apesar disso, os despedimentos estão-se realizando, conforme acima dizemos. Daí um novo pedido do Centro Português ao organismo representante dos patrões, para que convoque uma assembleia geral que resolva o assunto de vez, respeitando os direitos dos portugueses.

O sr. Carvalhido Esteves conferenciou hoje com o governador civil da provincia, que lhe declarou não poder dar-lhe já uma resposta, por ainda não ter concluido o estudo do assunto.—(Especial)

Sindicato Ferroviario

Amanhã, ás 21 horas, reune-se a assembleia geral do Sindicato Ferro-viario, para eleição de novos corpos gerentes.

— Apreciam uma boa canja?
— Vão a "Chic„ da Praça dos Restauradores.

POLITEAMA
Hoje = Um Bragança
Amanhã = O CRIME DA 5.ª AVENIDA
Espectaculos a preços popularissimos ◆ A pedido geral!!!
SABADO — Definitivamente: Reposição da celebre peça
A Morgadinha de Valflôr

Excursões ao Algarve
na epoca das amendoeiras em flôr
organizadas pela Delegação para o Turismo da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
EM COMBOIO E AUTOCAR
PREÇO ESC. 290$00
compreendendo bilhete de 2.ª classe no comboio, a partir de Lisboa, autocar, transporte de uma pequena mala de mão, hospedagem, gratificações e refeições excepto bebidas.
A inscrição está aberta na estação do Rocio, 1.º andar, onde se prestam todas as informações.

São Luiz
PREÇOS populares
O maior exito de gargalhada
O Rei da Graxa
com GEORGES MILTON
O mais hilariante espectaculo da temporada